



Relatório da Administração da Santo Antônio Energia 2024

Aqui você confere os indicadores de resultados da SPE Santo Antônio Energia.

Sumário

Mensagem do Controlador Indireto-ELETROBRAS	2
Nosso Negócio	5
Composição Acionária.....	5
Governança Corporativa	7
Destaques 2024	8
Desempenho da Companhia.....	9
• Operacional.....	9
• Financeiro.....	10
Responsabilidade Social e Ambiental.....	13
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D.....	14
Demais assuntos.....	14

Mensagem do Controlador Indireto- ELETROBRAS

O ano de 2024 marcou um avanço decisivo na transformação cultural da Eletrobras, consolidando uma nova forma de operar: mais eficiente, integrada e focada no cliente. Cada movimento estratégico realizado ao longo desse ciclo reforça o compromisso da companhia com a segurança, a excelência operacional e a geração de valor para seus acionistas e para toda a sociedade.

A incorporação de Furnas foi mais um marco importante nessa direção com a simplificação da estrutura corporativa e societária. A gestão unificada contribui para trazer mais celeridade e eficiência ao processo decisório, tornando a Eletrobras uma empresa mais dinâmica e competitiva.

Em 2024, vimos importantes mudanças no setor de energia e na Companhia. Após 2 anos e meio com o preço spot (PLD - preço de liquidação de diferenças) próximo ao piso, vimos o PLD atingir patamares elevados no segundo semestre, atingindo um preço médio de R\$ 480/MWh em outubro. Na nossa visão, essa mudança de preço reflete o ambiente atual mais volátil, devido à grande inserção de fontes renováveis intermitentes nos últimos anos, tendência que deve se intensificar no futuro.

Nesse cenário, a comercialização de energia no ambiente de mercado livre ganhou tração, com cerca de 27 mil consumidores migrando para essa modalidade em 2024. Continuamos avançando na estruturação da área de comercialização, que agora possui um time dedicado, atuando de forma integrada e orientada ao mercado com processos robustos. Destaque para a fixação de limites de exposição de crédito e modelos de previsão do preço da energia. A Eletrobras agora é uma companhia voltada ao cliente, que desenvolve soluções adaptadas às suas demandas e alinha processos para ampliar constantemente a sua base.

Recuperamos a capacidade de investimentos da Eletrobras com foco em resiliência e eficiência operacional. Estamos investindo na modernização das usinas hidrelétricas e nos reforços e melhorias de nossas linhas de transmissão, que trazem resiliência e aumentam a robustez dos nossos ativos contribuindo com a segurança energética do país. Em 2024, investimos R\$ 7,7 bilhões, sendo R\$ 1,1 bilhão no parque eólico de Coxilha Negra, que terá capacidade de 302 MW. O foco em ampliar a infraestrutura de transmissão ficou evidenciado com a participação no leilão 01/2024 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), onde arrematamos quatro lotes com investimentos estimados de R\$ 5,6 bilhões. Isso reforça o posicionamento da Eletrobras como protagonista no desenvolvimento do setor.

Destaque para os investimentos que estamos realizando em projetos relevantes, como as obras de revitalização do sistema de transmissão em corrente contínua de alta tensão - HVDC (high voltage direct current) de Itaipu com investimentos estimados em R\$ 1,9 bilhão e na Transnorte Energia – TNE, linha de transmissão 500 kV, integrando Manaus a Boa Vista e integrando o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), com investimentos previstos de R\$ 3,3 bilhões.

Estamos também investindo na inovação da gestão dos nossos ativos. Criamos o centro de inteligência meteorológica (ATMOS), que usa inteligência artificial nos modelos de previsão de eventos extremos ajudando a aumentar a prontidão e a segurança de nossas operações. Outra inovação é o novo centro de monitoramento de ativos que usa sensores (IoT) e aplicações digitais (digital twin + BIM e realidade virtual) para monitorar mais de 87.000 ativos.

Tivemos avanços significativos no processo de simplificação e otimização da estrutura societária. A gestão de nossas participações tem como objetivo melhorar a governança e a rentabilidade do nosso portfólio de ativos. Isso fica claro com a conclusão da venda de participações minoritárias, como em Chapada do Piauí I e II; a oferta pública de parte das ações que detínhamos da Isa Energia Brasil S.A.; e a aquisição da participação em Vale São Bartolomeu Transmissora de Energia. Além disso, assinamos a operação de troca de ativos com a Companhia Paranaense de Energia (Copel),

envolvendo a UHE Colíder. Seguiremos firmes com a estratégia de descruzamento de ativos, visando a otimização de participações minoritárias, a melhoria da alocação de capital e a simplificação da nossa estrutura societária.

Reformulamos a gestão financeira da companhia com diversificação das fontes de captação, ampliação e adequação dos vencimentos das dívidas e completa revisão e padronização dos instrumentos financeiros. O ano de 2024 foi marcado por importantes operações financeiras, através da captação de recursos de cerca de R\$ 32 bilhões¹ no mercado local, internacional e agências de fomento à exportação. Encerramos o ano com uma elevada liquidez que nos deixa numa posição confortável para enfrentar eventuais incertezas nos mercados.

Destaque para a primeira emissão dos títulos (bonds) realizada pela Eletrobras após sua privatização, de US\$ 750 milhões com vencimento em 2035 e pela contratação de financiamento no montante de US\$ 400 milhões, com garantia da Agência de Crédito à Exportação da Itália – Servizi Assicurativi Del Commercio Estero SPA (SACE), sendo a primeira captação com o apoio de uma agência internacional de crédito à exportação.

Nos preparamos hoje para os desafios do futuro. Em suprimentos, estabelecemos diretrizes e adotamos uma nova abordagem de relacionamento com fornecedores e parceiros, visando criar relações de longo prazo. Essas parcerias são essenciais para mitigar eventuais riscos na cadeia de suprimentos, especialmente em um momento de aumento expressivo nos investimentos de transmissão ao redor do mundo. Promovemos a otimização e padronização do processo de compras em todas as empresas, o que, aliado à transformação digital da área de suprimentos, torna a nossa atuação mais ágil, transparente, segura e eficiente na aquisição de materiais, bens e serviços.

Nosso compromisso com a eficiência também se refletiu na gestão de pessoas, com avanços significativos. Com a aprovação do acordo coletivo de trabalho em todas as bases do Brasil, os nossos profissionais estarão abrangidos por um acordo coletivo de trabalho unificado. Lançamos o Programa de Desligamento Consensual, promovendo uma abordagem responsável de transição de carreira, respeitando o diálogo com os colaboradores e os acordos sindicais. A remuneração dos profissionais está agora vinculada ao desempenho da empresa e os salários estão alinhados ao mercado.

No aspecto da governança, criamos o Comitê de Sustentabilidade para assessorar o Conselho de Administração, contribuindo para a otimização de nossas estratégias para um desenvolvimento sustentável e a geração de valor para a sociedade e o meio ambiente.

Vale destacar que pelo segundo ano consecutivo, a Eletrobras integrou a carteira do índice de diversidade – IDIVERSA da B3, um dos principais indicadores de diversidade e inclusão do mercado de capitais brasileiro. A manutenção nesse índice reafirma nosso compromisso na adoção das melhores práticas em questões ambientais, sociais e de governança corporativa.

Sob esse prisma, expandimos nossas parcerias com a assinatura de memorandos de entendimento que envolvem a pesquisa e o desenvolvimento comercial de hidrogênio verde, por exemplo. Nosso compromisso de zerar as emissões líquidas em 2030 foi validado pelo Science Based Targets Initiative. Um passo importante nessa direção foi a venda do complexo termoelétrico de Candiota, o último ativo a carvão do nosso portfólio, em uma operação que contribuiu significativamente para a agenda de descarbonização — eliminando cerca de um terço das emissões totais da empresa. Com essa mesma visão, assinamos acordos para a alienação de todo o portfólio termoelétrico remanescente.

Quando olhamos para o mercado de energia, estamos presenciando um novo panorama, com forte crescimento das fontes renováveis intermitentes, que hoje já representam cerca de 36% da matriz energética brasileira. A menor representatividade dos reservatórios hidrelétricos em relação à

¹ Inclui a captação de R\$ 1,95 bilhão com a TNE.

demanda total, associada com as cada vez mais frequentes onda de calor, aumentam a necessidade de outras fontes despacháveis, como as térmicas e isso se traduz numa maior volatilidade de preço de energia. Essa volatilidade de preço se mostra mais presente desde o segundo semestre de 2024.

No início de 2025, também observamos relevantes variações de preço, mesmo com cenário hidrológico favorável até fevereiro e nível dos reservatórios elevado. Os contratos futuros no mercado livre de energia, em especial em horizontes de prazo mais curtos começam a refletir uma reprecificação estrutural. Entendemos que o setor e os agentes de mercado passam por um processo de amadurecimento e melhor compreensão das mudanças observadas na matriz e pelo desenvolvimento de novas tecnologias, o que resulta em ajustes de estratégias e consideração de aspectos até então pouco relevantes, como curtailment, modulação e diferenças de preço entre submercados.

A Eletrobras entende que a melhor geração de valor para seus acionistas no tempo é manter uma flexibilidade financeira que permita a empresa maximizar sua estratégia comercial. Com base na execução dessa estratégia e após investir no aumento da resiliência e eficiência dos ativos, mantendo uma gestão financeira prudente, a Companhia teria condições de alocar de forma ótima e equilibrada o seu capital entre acionistas e opções de crescimento.

Nesse contexto, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 4 bilhões em dividendos, referente a 41% do resultado do exercício de 2024. Esses dividendos equivalem a 60% do lucro líquido regulatório e é a maior distribuição de dividendos aos acionistas da história.

Encerramos o ano com a convicção de que as medidas adotadas não apenas fortalecem os alicerces da Eletrobras, como também posicionam a companhia de forma mais competitiva para o futuro. Temos a satisfação de ver que, a cada dia que trabalhamos, encontramos uma empresa melhor no dia seguinte. Seguimos avançando com um modelo de gestão focado na segurança, no cliente, na excelência e na criação de valor para nossos acionistas.

Agradecemos o apoio, a dedicação e o esforço dos nossos colaboradores que seguem firmes na jornada de transformar a Eletrobras em uma empresa cada vez mais inovadora, eficiente e que gera resultados sustentáveis.

Vicente Falconi

Presidente do Conselho de Administração
da Eletrobras

Ivan Monteiro

Presidente da Eletrobras

Nosso Negócio

A Santo Antônio Energia (“Companhia” ou “SAESA”) é a concessionária responsável pela implantação e exploração da Hidrelétrica Santo Antônio, está localizada no rio Madeira, em Porto Velho, estado de Rondônia.

Com 50 unidades geradoras em operação comercial e capacidade instalada de 3.568 MW e 2.313 MWm de garantia física ao fim de 2024, a UHE Santo Antônio destaca-se pela utilização de turbinas do tipo “Bulbo” – que operam em rios de baixa queda e grande vazão de água, como barragem a fio d’água.

A construção da UHE foi iniciada no segundo semestre de 2008, com a entrada da primeira unidade geradora em operação comercial em março de 2012, nove meses antes do previsto em seu Contrato de Concessão, que inicialmente tinha duração de 35 anos a partir de sua assinatura, efetuada em 13 de junho de 2008. Em 2021, com a aplicação da Lei 14.052/2020, a vigência da concessão foi ampliada em 4 anos e 4 meses, passando para 17 de outubro de 2047.

Em fase de geração plena, com todas as unidades em operação comercial desde janeiro de 2017, a hidrelétrica produz energia de fonte limpa e renovável, com índices de rendimento comprovados perante o Poder Concedente, suficiente para o consumo de mais de 45 milhões de brasileiros.

A UHE Santo Antônio está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio de duas linhas de transmissão em alta tensão (525 kV) e corrente contínua, além de ter outra linha de 230kV construída para atender ao consumo exclusivo dos estados de Rondônia e Acre. Com extensão de 2.400km, as mais longas do mundo, essas linhas ligam a subestação conversora construída na cidade de Porto Velho, em Rondônia, à subestação de Araraquara, no estado de São Paulo, atravessando cinco estados e 90 municípios.

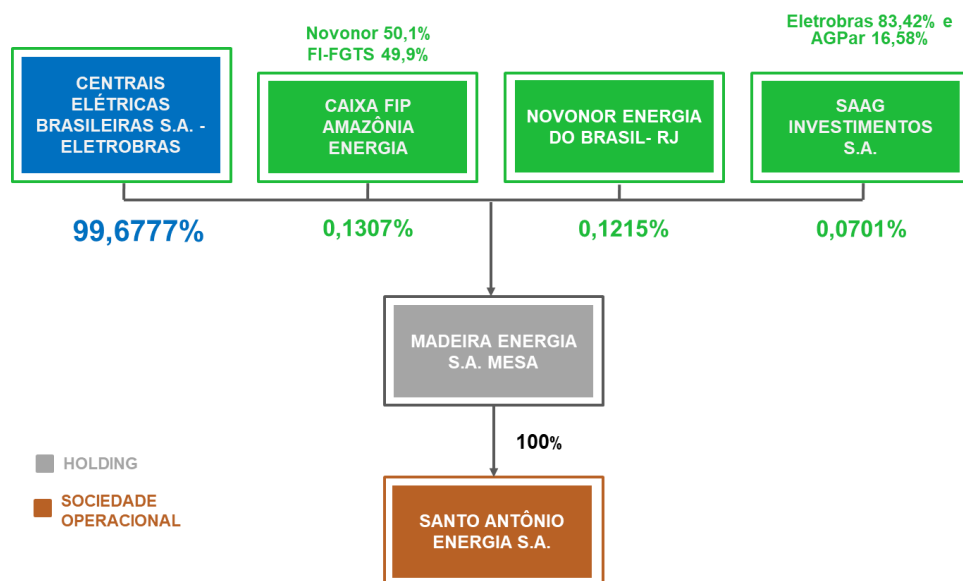
Composição Acionária

A Santo Antônio Energia é controlada pela Madeira Energia S.A. – MESA (“Controladora” ou “MESA”), que detém 100% do seu capital total.

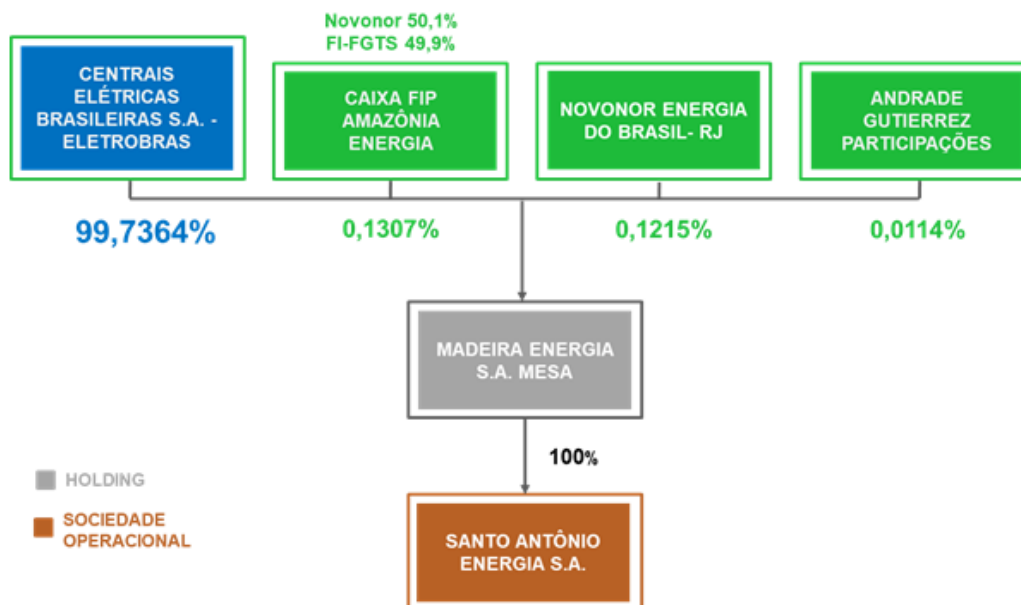
Em 2023, foi realizada uma grande reestruturação da dívida da Companhia, na qual a Eletrobras, então Furnas, aportou R\$ 13.547 milhões na MESA, passando a deter de forma direta e indireta 99,73% de seu capital social.

Em dezembro de 2024, foi realizada redução de capital da MESA e da SAESA para absorção dos prejuízos acumulados até o exercício de 2023, passando o capital social da SAESA, totalmente subscrito e integralizado, a ser de R\$ 15.717 milhões, dividido em 1.801.134.793.836 ações ordinárias.

Composição acionária da SAESA em 31 de dezembro de 2024:



Em janeiro de 2025, foi aprovada a dissolução da SAAG Investimentos S.A., que detinha 0,701% do capital social da MESA, passando a Andrade Gutierrez Participações e Eletrobras a deterem as seguintes participações diretas, conforme quadro de composição acionária abaixo:



Governança Corporativa

A Santo Antônio Energia pauta sua atuação pela transparência nas relações, com metas claras de desempenho e compromissos assumidos com nossos investidores, clientes, Integrantes, fornecedores e a sociedade, de modo geral. De acordo com o Estatuto Social da Santo Antônio Energia, o Conselho de Administração é composto da seguinte forma:

Conselho de Administração

Mandato

Mandato unificado de um ano. Permite reeleição.

Composição

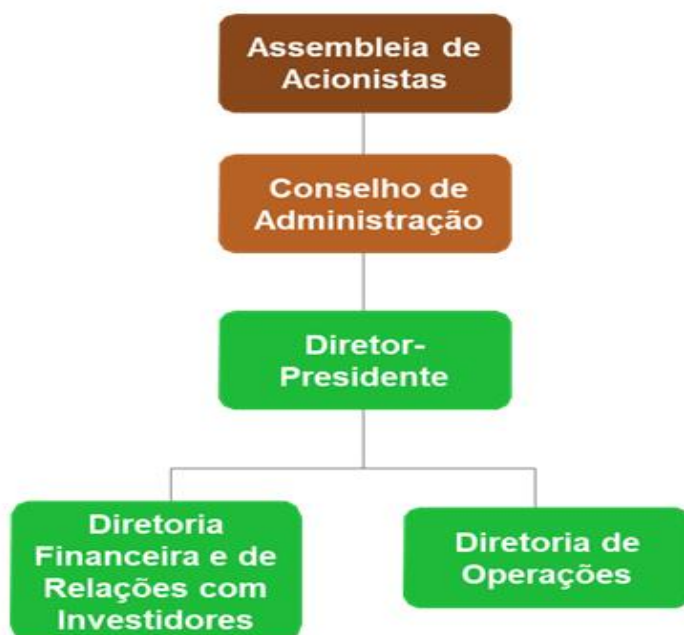
De 3 a 5 membros, sendo que atualmente é composto por 3 membros efetivos.

A Companhia possui um sistema de governança formal, com os seguintes instrumentos em vigor:

- Estatuto Social
- Política de Conflito de Interesses
- Código de Governança, sendo este último documento relativo à controladora MESA e aplicável, no que couber, à Santo Antônio Energia.

ESTRUTURA CORPORATIVA E GOVERNANÇA

A partir de 2024, a estrutura organizacional da SAESA se apresenta da seguinte maneira:



A Companhia conta, ainda, com um Portal de Governança, garantindo aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria maior transparência e facilidade no acesso às informações necessárias para um melhor desempenho de suas responsabilidades legais e estatutárias.

Diante da atual estrutura apresentada, a Santo Antônio Energia compromete-se a continuar aplicando e aperfeiçoando constantemente todos os procedimentos necessários para o atendimento das melhores práticas de Compliance e de Governança Corporativa em concordância com seu controlador.

Destaques 2024

Integração ao Programa de Compliance da Eletrobras

A partir de janeiro de 2024, mediante aprovação do Conselho de Administração, a Companhia passou a adotar o programa de Compliance da Eletrobras. Os procedimentos de integridade adotados pelas empresas Eletrobras estão previstos, principalmente, no Código de Conduta da Eletrobras, e Política de Compliance aprovada pelo Conselho de Administração. O conjunto normativo do programa passou por ampla revisão decorrente da nova estrutura da Eletrobras após o processo de desestatização e está em constante adaptação de melhorias e boas práticas de mercado.

Rating das debêntures

Em 08 de fevereiro de 2024, a agência de classificação de risco Fitch elevou os Ratings Nacionais de Longo Prazo de 'BBB- (bra)' para 'AAA(bra)/Perspectiva Estável da 3ª emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional Real e Fidejussória, em 02 Séries, para Distribuição Pública da Companhia ("3ª Emissão") e da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 02 Séries, da Espécie com Garantia Real e com Garantias Adicionais da Companhia (1ª Emissão)".

Em 28 de janeiro de 2025, referidos ratings foram reafirmados em 'AAA (bra) Rating Nacional de Longo Prazo'.

Incorporação do acionista controlador Furnas

Em 01 de julho de 2024, a Eletrobras passou a ser o acionista controlador indireto da Companhia (Controlador direto da MESA), em decorrência da incorporação de Furnas, ocorrida na mesma data.

Redução do capital social, absorção do prejuízo contábil acumulado

Em 18 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução do capital social da Companhia para absorção dos prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 9.077 milhões, sem cancelamento de ações e sem alteração no patrimônio líquido, passando o capital social para R\$ 15.717 milhões.

A efetiva redução de capital e a consequente alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia ficaram condicionadas à anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, ocorrida em 27 de dezembro de 2024.

Desempenho da Companhia

• Operacional

O ano hidrológico de 2024 no rio Madeira, tal como 2023, foi desafiador, sendo marcado pela persistência do fenômeno climático El Niño, que se manteve com intensidade muito forte no período e exercendo relevante impacto na disponibilidade hídrica para a UHE. Como consequência, os índices pluviométricos pouco expressivos em toda bacia Amazônica, sobretudo na bacia do Madeira, e a consecutividade de um ano anterior já bastante seco, resultaram em vazões observadas bem abaixo da média ao longo do ano e com mínimos históricos registrados nos pontos de monitoramento. Destaca-se que neste ano (2024) foram observados no rio Madeira o menor nível e a menor vazão de toda a série histórica¹, com 19 cm e 1.716 m³/s respectivamente, registrados no posto hidrométrico localizado em Porto Velho (RO). O último registro de mínimo havia ocorrido justamente no ano anterior, 2023, com os valores de 109 cm e 2.433 m³/s neste mesmo posto.

As lições aprendidas e ações adotadas após o período seco crítico observado em 2023 possibilitaram a continuidade operacional da UHE Santo Antônio, mesmo com condições hidrológicas mais severas do que as observadas no ano anterior. Em 2023, a UHE, devido as baixas vazões e extrapolação dos limites operacionais, ficou totalmente paralisada durante 16 dias. Por sua vez em 2024, por meio de (i) estudos para ampliação dos limites operacionais das UGs de 5 pás, (ii) adequação do planejamento de manutenções e (iii) manobras operacionais para controle da queda na UHE foi possível permanecer operacional e garantir a disponibilidade parcial da usina, sendo fundamental para aprimorar a segurança eletroenergética em especial do Acre-Rondônia.

Apesar das condições adversas apontadas, a UHE Santo Antônio encerrou o ano com um ótimo desempenho operacional com redução da quantidade de falhas internas (desligamentos automáticos) em comparação ao ano anterior, passando de 39 para 35 - mantendo abaixo da referência de 1 (um) evento por UG. A geração de energia aumentou de 14.184 GWh em 2023 para 16.064 GWh em 2024 e foi possível aproveitar o período de baixas afluições para realizar diversas atividades de manutenção nos ativos de geração, sem impactos nos indicadores de disponibilidade da UHE. Como resultado, no ano a disponibilidade apurada da usina subiu de 97,914% para 99,140%, acima da disponibilidade de referência (94,768%), e com isso, o FID (Fator de Disponibilidade) foi elevado de 103,327% para 104,621%.

Em 2024 foram iniciadas na UHE Santo Antônio ações para aprimoramento de performance da usina e otimização dos custos operacionais, em linha com o planejamento estratégico adotado pela Eletrobras pós-privatização. Entre as adequações mais relevantes estão a (i) revisão da estrutura de O&M com o objetivo de promover a racionalização do quadro próprio, com a fusão de funções e áreas operacionais; (ii) avaliação e adequação dos contratos vigentes, visando a redução de custos por meio da integração de serviços em contratos similares; e, (iii) fortalecimento da área de manutenção preditiva com o intuito de iniciar a realização de intervenções para manutenção por condição e aumentar a disponibilidade dos ativos de geração.

¹ ANA - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico

• Financeiro

Receita Operacional Líquida

A Companhia apresentou, no exercício de 2024, receita operacional líquida de R\$ 4.698 milhões, alta de 9,4% ou R\$ 404 milhões maior em relação ao mesmo período de 2023 (R\$ 4.294 milhões), devido ao reajuste das tarifas.

A garantia física foi comercializada em sua totalidade por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme abertura a seguir:



Custos Operacionais

Os custos operacionais no exercício social de 2024 apresentaram um aumento de 10,4%, passando de R\$ 2.719 milhões para R\$ 3.001 milhões, principalmente pelas liquidações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) no segundo semestre impactadas pela alta do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) e a piora do GSF (*Generation Scaling Factor*). Desconsiderando os gastos com a CCEE, os custos operacionais tiveram uma redução de aproximadamente 2%, quando comparados a 2023.

R\$ MM	4T24	4T23	Var %.	2024	2023	Var. %.
CCEE/Energia comprada	(496)	(321)	54,5%	(1.273)	(970)	31,2%
Encargos setoriais	(153)	(160)	-4,3%	(667)	(671)	-0,6%
Pessoal	(25)	(27)	-7,4%	(78)	(78)	-0,4%
Material	(5)	(9)	-44,4%	(19)	(32)	-40,6%
Depreciação e amortização	(202)	(200)	1,1%	(808)	(797)	1,4%
Serv. de terceiros/Outros	(54)	(68)	-20,7%	(156)	(171)	-8,7%
Total	(936)	(786)	19,1%	(3.001)	(2.719)	10,4%

Despesas Gerais e Administrativas

R\$ MM	4T24	4T23	Var. %	2024	2023	Var. %
Pessoal	29	14	108,4%	82	36	127,9%
Serv. de terceiros	12	38	-68,2%	32	67	-52,0%
Seguros	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortização e depreciação	1	-	0,0%	2	1	100,0%
Outros	49	8	512,5%	67	32	108,7%
Total	91	60	51,7%	183	136	34,6%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido negativo passou de R\$ 2.230 milhões em 2023 para R\$ 605 milhões em 2024, em decorrência da assunção da dívida pela Eletrobras, realizada em novembro de 2023.

R\$ MM	4T24	4T23	Var. %.	2024	2023	Var. %.
Receitas financeiras	40	16	158,7%	127	74	70,8%
Receita de aplicações financeiras	41	17	141,2%	128	72	76,9%
Outras receitas financeiras	(1)	(2)	-50,0%	(2)	(2)	0,0%
Variações monetárias	-	1	-100,0%	1	4	-75,0%
Despesas financeiras	(179)	(443)	-59,6%	(732)	(2.304)	-68,3%
Juros de dívidas	(170)	(301)	-43,5%	(666)	(2.075)	-67,9%
Variações monetárias	(8)	(12)	-33,3%	(59)	(90)	-34,4%
Outras despesas financeiras	(1)	(130)	-99,2%	(6)	(139)	-95,4%
Resultado financeiro	(139)	(427)	-67,4%	(605)	(2.230)	-72,9%

EBITDA

No ano de 2024, o EBITDA da Companhia alcançou o montante de R\$ 2.325 milhões, 3,8% maior quando comparado com o mesmo período de 2023, devido aos reajustes dos contratos de venda de energia e de algumas reduções de custos.

R\$ MM	4T24	4T23	Var. %.	2024	2023	Var. %.
Lucro/Prejuízo líquido	141	2.392	-94,1%	780	1.666	-53,1%
(-) IR e CS	(32)	2.454	-101,3%	(130)	2.454	-105,3%
(-) Depreciação e amortização	(203)	(200)	1,5%	(810)	(797)	1,6%
(-) Resultado financeiro	(139)	(427)	-67,4%	(605)	(2.230)	-72,9%
EBITDA	515	565	-8,9%	2.325	2.240	3,8%

Resultado Líquido do Período

A Companhia registrou lucro de R\$ 780 milhões em 2024, lucro de R\$ 1.666 milhões em 2023. Vale ressaltar que em 2023 foi reconhecido ativo diferido no montante de R\$ 2.454 milhões, já em 2024 o lucro apresentado é operacional.

Capital Circulante Líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido (CCL) positivo de R\$ 170 milhões (R\$ 344 milhões negativo, em 31 de dezembro de 2023).

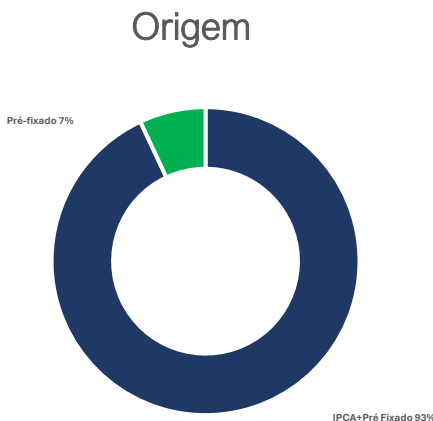
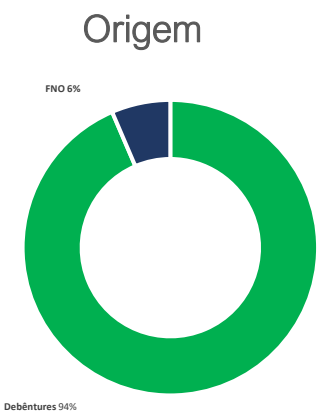
Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 16.348 milhões (R\$ 15.717 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Perfil do Endividamento

O saldo correspondente à dívida da SAESA em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 5.912 milhões, conforme demonstrado no detalhamento por tipo de financiamento e por forma de indexação. O Custo Médio da dívida é de IPCA + 6,50%.

Origem	Custo	Dívida bruta	%	Venc.
FNO	8,5% Pré-fixado*	381	6,45%	dez-30
1ª Emissão debêntures		5.530	93,55%	-
1ª Série	IPCA + 6,5%	2.671	45,18%	out-37
2ª Série		2.859	48,37%	jun-38
Total		5.912	100,0%	



Covenants

A SAESA possui contrato de financiamento junto ao Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e Escritura de Debêntures da 1ª Emissão que possuem cláusulas restritivas. Além disso, apesar da Companhia não possuir mais dívidas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), linha de crédito BNDES FINEM, após assunção pela Eletrobras, os credores da SAESA continuam compartilhando determinadas garantias (Penhor de Ações e Cessão Fiduciária das Receitas da SAESA) com o BNDES FINEM, e, por ser um *Project Finance*, a Companhia mantém obrigações junto ao BNDES e aos bancos repassadores

No ano de 2024, a Companhia cumpriu adequadamente seus *covenants*, mantendo o acompanhamento integral deles por meio de sistema gestão eficiente e maior controle das obrigações. O sistema reforça a gestão e o controle das obrigações assumidas no Contrato de Financiamento do FNO e na Escritura de Debêntures da 1ª Emissão da SAESA.

Abaixo, quadro de *covenants* financeiros:

Covenants	2024	2023	Instrumentos
Dívida líquida / Patrimônio líquido < 3,5x			
Dívida líquida	4,1	5,5	FNO e 1ª Emissão de debêntures
Patrimônio líquido	16,3	15,7	
Apurado	0,3	0,4	
Patrimônio líquido / Ativo total >=25%			
Patrimônio líquido	16,3	15,7	FNO
Ativo total	24,0	23,7	
Apurado	69%	66%	
ICSD > 1,2x			
EBITDA	2.325	2.240	FNO e 1ª Emissões de debêntures
Serviço da dívida	993	1.808	
Apurado	2,3	1,2	

Responsabilidade Social e Ambiental

Desde a sua concepção, a Usina Hidrelétrica Santo Antônio foi projetada para alcançar a máxima eficiência com o mínimo impacto socioambiental, demandando soluções inovadoras em engenharia e tecnologia voltadas à geração de energia elétrica, de forma sustentável, na Amazônia. Com capacidade instalada para atender a 45 milhões de brasileiros, contribui para a redução da utilização da energia gerada pelas termoeletricas que configuram a principal fonte de emissão de gases de efeito estufa (GEE) do setor elétrico brasileiro.

Além dos compromissos legais e do licenciamento, a Santo Antônio Energia também atende, desde 2009, aos Princípios do Equador, um conjunto de critérios socioambientais referenciado nos Padrões de Desempenho sobre Sustentabilidade Ambiental e Social da *International Finance Corporation* (IFC), aos quais os bancos financiadores do empreendimento são signatários.

Para assegurar o atendimento, as questões socioambientais são auditadas externamente por Consultoria Independente, que realiza verificações periódicas e recomenda as melhorias necessárias. Este monitoramento é desenvolvido há mais de dez anos e vem contribuindo de forma significativa, não apenas com a evolução dos temas socioambientais, mas também na Governança da empresa.

Comprometida com as boas práticas de mitigação de riscos socioambientais e compromissada com uma eficiente gestão de riscos, a Santo Antônio Energia, desde 2016, conta com o SGI (Sistema de Gestão Integrado) que aplica melhores práticas em processos nas áreas de meio ambiente, de saúde e segurança do trabalho, buscando a melhoria contínua dos processos relacionados a estes temas.

Devido à sua geração renovável, a UHE Santo Antônio desloca a geração de eletricidade por fontes fósseis (mais intensiva em carbono), reduzindo as emissões de gases de efeito estufa do Sistema Interligado Nacional (SIN). Por isso, a UHE Santo Antônio recebeu Carta de Aprovação do governo brasileiro, que confirma sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do país e foi registrada na UNFCCC (*United Nations Framework Convention on Climate Change*) como projeto MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) em 28 de dezembro de 2012. Conforme o registro no MDL estima-se que a geração de energia da UHE Santo Antônio reduz 4.015.16 tCO₂e/ano

Em linha com a Agenda Global 2030, tendo Mudanças Climáticas como tema material para a Companhia, a Santo Antônio Energia é signatária da maior iniciativa universal de sustentabilidade empresarial: o Pacto Global das Nações Unidas sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, priorizando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como destaque para o ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima.

Importante salientar a obtenção da renovação da Licença de Operação (LO) da Linha de Transmissão (LT) de 230kV em 28 de agosto de 2024.

Em 2024, a partir da matriz de materialidade dos indicadores de 2023 validadas pelo controlador, foi realizada a composição do Relatório de Sustentabilidade padrão Global Report Initiative (GRI) conjuntamente às empresas do grupo Eletrobras.

Pesquisa e Desenvolvimento – P&D

A Santo Antônio Energia é a concessionária responsável pela implantação e operação de uma das maiores usinas hidrelétricas do país na Amazônia Legal. Pelo pioneirismo na implantação de um projeto inédito sob os aspectos ambientais e tecnológicos na fronteira do Amazonas, surgem enormes desafios para melhor exploração energética e correta gestão do meio ambiente. Assim, no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da ANEEL, desponta um mundo de possibilidades de iniciativas para o desenvolvimento de projetos.

Por isso, a Santo Antônio Energia vai muito além de se enquadrar no rol das empresas que investem em P&D. A Companhia estimula uma gestão voltada para a inovação, alinhada à eficiência operacional das usinas hidrelétricas, crescimento e eficiência, abarcando cultura, pessoas e tecnologia. Acima de tudo, tem como linha mestra atuar com transparência junto à sociedade e aos seus públicos de relacionamento.

Demais assuntos

Gerenciamento de Riscos

A Santo Antônio Energia, através do seu controlador indireto Eletrobras, avalia o risco de seu portfólio de energia com periodicidade mínima mensal considerando resultados de projeções de preços e exposições ao GSF (*Generation Scaling Factor*), fator que degrada o valor da garantia física da UHE Santo Antônio. De forma diligente, é constituído previamente hedge para proteção às exposições de preços e volumes nas liquidações da CCEE.

Segurança de Barragens

Após o marco histórico, para a Companhia e para a cidade de Porto Velho, alcançado no ano de 2023 com a operacionalização do Plano de Ação de Emergência (PAE) e que compreendeu três grandes etapas: cadastro das famílias na Zona de Autos Salvamento (ZAS), instalação das placas de orientação e alarmes sonoros, e realização de exercícios simulados de evacuação, mobilizando a população e os poderes públicos, no ano de 2024, a Companhia continuou a zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das obrigações legais da Política Nacional de Segurança de Barragens.

Ainda em 2024, a Companhia concluiu importante investimento na segurança, o projeto de automatização de aproximadamente 70 instrumentos que monitoram a segurança da barragem, permitindo o monitoramento remoto e em tempo real pela equipe técnica de Segurança de Barragens. Reforçando cultura de segurança e prevençãoista, no ano de 2024, cumpriu-se a rotina anual preparatória ao período do inverno amazônico, com a realização de simulado interno de acionamento do Plano de Ação de Emergência, envolvendo inclusive a Defesa Civil Municipal e Estadual.

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Resolução nº 80/22 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Diretoria Estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, que foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas em 13 de março de 2025 e que serão oportunamente submetidas à deliberação em AGOE.

Aderência à Câmara de Arbitragem

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social da Santo Antônio Energia, a Companhia, seus acionistas, e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Política de Distribuição de Dividendos

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o seu Estatuto Social, os acionistas farão jus a dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido da Companhia.

Em função de restrições previstas no contrato de financiamento do FNO e na escritura de debêntures da 1ª emissão nos quais a Companhia figura como devedora, a Santo Antônio Energia somente poderá distribuir os dividendos mínimos obrigatórios após a conclusão física e financeira do projeto. Além disso, somente poderá distribuir dividendos e/ou juros sobre capital próprio acima do mínimo obrigatório após a expressa autorização do Banco da Amazônia e da aprovação em Assembleia Geral de Debenturistas ou após a liquidação total do financiamento e debêntures.

Remuneração aos acionistas

Pelas Demonstrações Financeiras Anuais completas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou Lucro Líquido de R\$ 780 milhões. Assim, a destinação dos resultados referentes ao exercício de 2024 e lucros acumulados foi proposta pela Administração, e se encontra descrita a seguir:

Destinação dos resultados de 2024

R\$ MM	2024
Saldo para destinação do exercício de 2024 (LL)	780
(-) Reserva legal	31
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	149
(-) Reserva de incentivo fiscal	153
Subtotal a distribuir	447
(+) Lucros acumulados	-
(=) Saldo total a destinar	447
(-) Dividendos adicionais propostos	447
(=) Saldo a distribuir	-

Relacionamento com Auditores Independentes

De acordo com os termos do Estatuto Social da Santo Antônio Energia, cabe ao Conselho de Administração a escolha e a destituição dos auditores independentes.

A fim de evitar o conflito de interesse ou a perda de independência e objetividade por parte dos auditores externos independentes, a Santo Antônio Energia adota constantemente procedimentos, como consultar os referidos auditores para assegurar que a realização da prestação desses e de outros serviços não venha a afetar a sua independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente.